

Aula 9 Organização de Computadores

Hierarquia de Memória Memória Virtual

Profa. Débora Matos

A memória principal pode agir como uma "cache" para o armazenamento secundário.

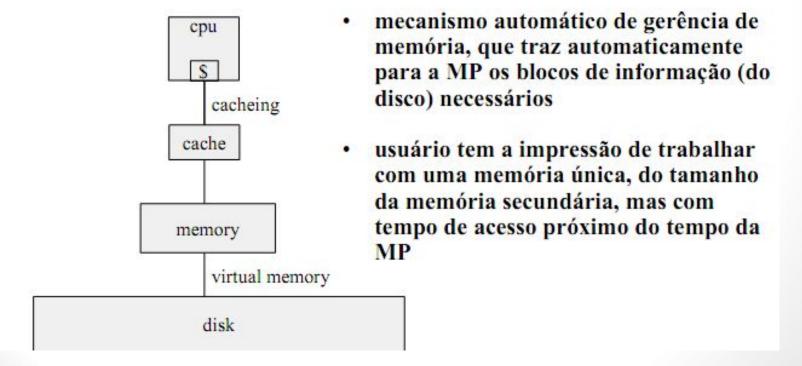
Objetivo: permitir o compartilhamento seguro e eficiente da memória entre vários programas.

Quando um grupo de programas são executados ao mesmo tempo em um computador, <u>a memória total exigida por todos os programas pode ser muito maior do que a quantidade de memória principal</u>.

 Usando memória virtual, o computador endereça mais memória principal do que ele realmente possui e usa o disco rígido para conter o excedente;

 Esta área do disco é chamada de arquivo de páginas, pois contém porções da memória principal.

- De forma semelhante, a memória principal pode agir como uma "cache" para a memória secundária.
 - Memória Virtual: técnica que nos permite ver a memória principal como uma cache de grande capacidade de armazenamento
 - É apenas mais um nível na hierarquia de memórias



mesma idéia da cache, mas com terminologia diferente

cache	MV
bloco	página (ou segmento)
cache miss	page fault
endereço	endereço virtual (ou lógico)
índice	endereço real (ou físico)

- endereço virtual (lógico): gerado pelo programa
 - deve endereçar todo espaço em disco
 - maior número de bits
- endereço real (físico): endereço na memória principal
 - menor número de bits

Memória Virtual (MV)

Por que MV é differente das caches?

 Miss penalty é MUITO maior (milhões de ciclos)! Se informação não está na memória, está no disco!

Logo:

- miss ratio precisa ser bem menor do que em cache
- alta penalidade do miss => necessário buscar blocos maiores em disco
- princípio de localidade opera sobre blocos maiores de dados ou instruções e leva a hit ratios bem mais elevados
- mapeamento associativo das páginas
- misses são tratados por software (há tempo disponivel)
- técnica de escrita write-through não é uma opção. Usa-se write-back.

Cache -> bloco

Memória Virtual -> página

- Ao usar a memória virtual, o processador produz um endereço virtual, traduzido por uma combinação de HW e SW, para um endereço físico.
- •O endereço é dividido em um número de página virtual e um offset de página.

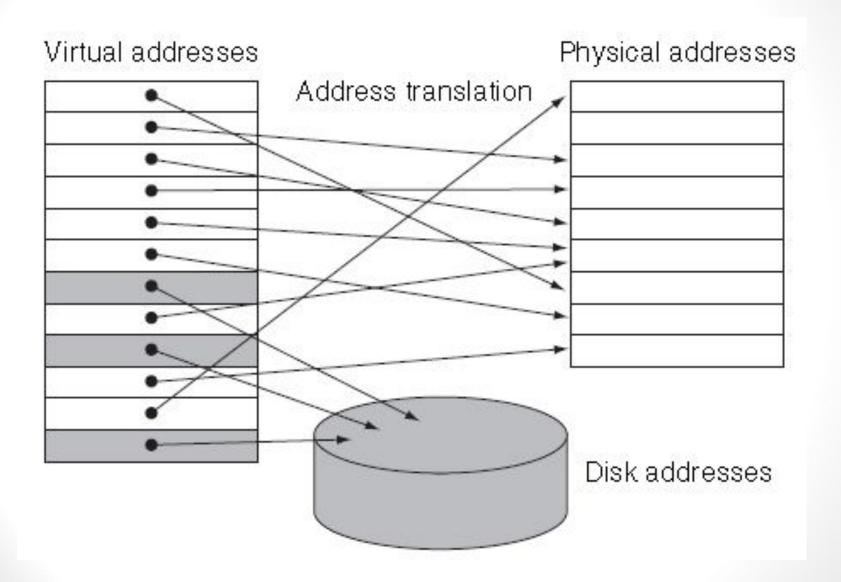
- Memória virtual pode ser implementada por diferentes técnicas:
 - Paginação
 - Segmentação
 - Ambas

Paginação:

Processo de copiar uma página virtual do disco para um quadro de página na memória principal.

- A maneira mais comum de implementar memória virtual é usar paginação;
- Paginação é um método em que a memória principal é dividida em blocos de tamanho fixo;
- Os blocos de tamanho físico em que a memória principal é divida são chamados de quadros de páginas.
- Sempre que a CPU gera um endereço este é em relação ao espaço de endereçamento virtual.
- Fragmentação é a área da memória que não consegue ser utilizada (ex. quando um processo pequeno aloca 1 quadro).

- Tanto a memória virtual quanto a memória física são desmembradas em <u>páginas</u>, cada <u>página</u> <u>virtual</u> é mapeada para uma <u>página física</u>;
- As páginas físicas podem ser compartilhadas, fazendo 2 endereços virtuais apontarem para o mesmo endereço físico.
- A memória virtual implementa a <u>tradução</u> do espaço de endereçamento em um programa para os endereços físicos;
- A tradução tem a função de proteger o espaço de endereçamento de um programa em relação aos outros.



- Relocação: os endereços virtuais são mapeados por um programa para diferentes endereços físicos antes de serem utilizados no acesso á memória.
- Dessa forma é possível carregar o programa em qualquer lugar na memória principal.
- Os programas são realocados como um conjunto de páginas de tamanho fixo;

Tempo de acesso

Tempo médio de acesso Tma é dado por

$$Tma = Tm + (1 - h) Ts$$

onde Tm = tempo de acesso à MP
Ts = tempo de acesso ao disco
h = hit ratio

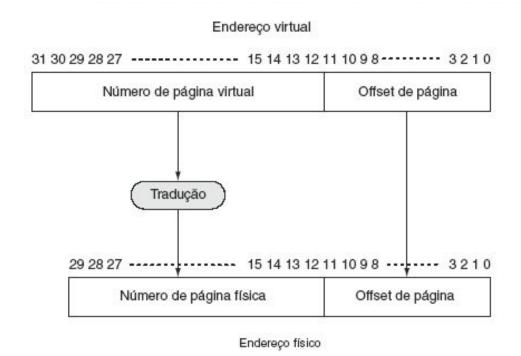
```
p.ex. se Tm = 20 ns, Ts = 20 ms, h = 0.9999
então Tma = 2,02 µs (100 x maior do que Tm)
```

- espaços de memória real e virtual divididos em blocos chamados de páginas
 - páginas tem tipicamente de 64 bytes a 4 Kbytes
- endereços virtuais e reais divididos em 2 campos
 - endereço da página
 - endereço da linha (ou palavra), dentro da página

- O endereço onde as várias páginas residem são armazenadas em uma tabela de páginas.
- Cada processo possui a sua própria tabela de páginas;
- A tabela de páginas possui N linhas, onde N é o número de páginas virtuais do processo;
- Se existirem páginas do processo que não estão na memória principal, a tabela de páginas indica isto configurando o bit válido como 0.
- Cada entrada na tabela de páginas possui dois campos: um bit válido e um número de quadro.

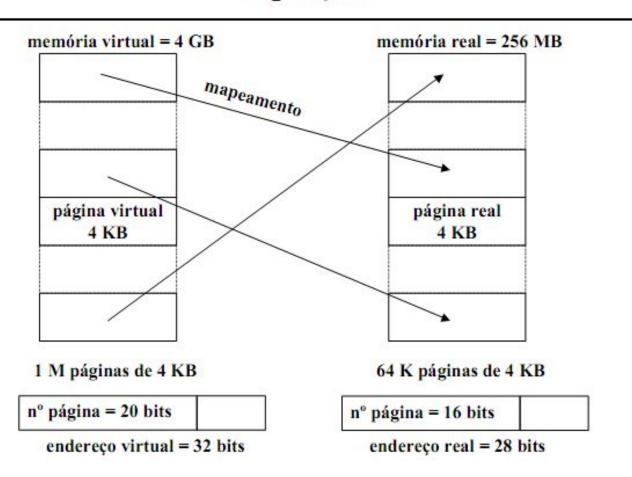
- Bit de uso da página indica o uso da página. Se o bit permanece em zero (0), indica que a página não tem sido usada por um período de tempo e que ela pode ser enviada para o disco.
- Se o processo possui quadros livres na memória principal quando uma <u>falha de páginas ocorre</u>, a nova página recuperada pode ser colocada em qualquer um dos quadros livres;
- Se a memória alocada para o processo estiver cheia, uma página vítima deve ser selecionada.

- O endereço é dividido em número da página virtual e no deslocamento da página (offset)
 - O número de bits no campo de deslocamento (offset) da página determina o tamanho da página
 - O número de páginas endereçáveis via endereço virtual não precisa ser igual ao numero de páginas endereçáveis pelo endereço físico.



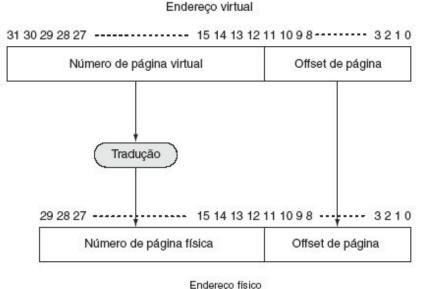
•A fim de indicar o local da tabela de páginas na memória, o HW possui um registrador que aponta para o início da tabela de páginas (registrador de tabela de páginas).

Exemplo

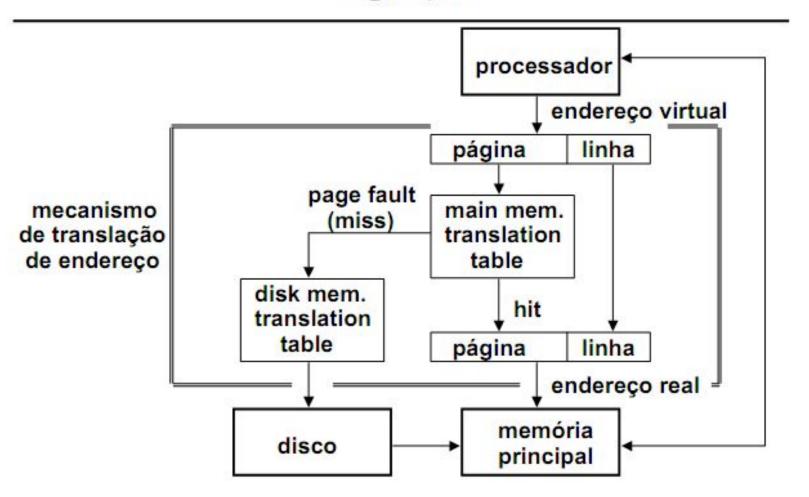


Páginas: blocos de memória virtual

- Falhas de página: Os dados não estão na memória; recupere-os do disco
 - enorme penalidade de falha; portanto, as páginas devem ser bastante grandes (por exemplo, 4KB)
 - é importante reduzir as falhas de página (LRU vale a pena)
 - pode manipular as falhas no software em vez de no hardware
 - como a escrita direta é muito onerosa, usamos escrita adiada Write-back



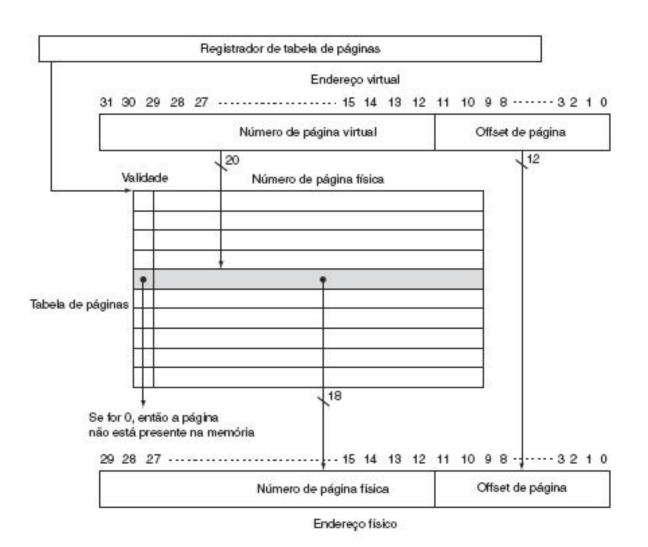
Penalidade por falta de página: consome milhões de ciclos de clock



Colocação e Localização de uma página na memória principal

- Diante da penalidade a ser paga por uma falta de página:
 - A redução de faltas por meio de otimização é um dos objetivos dos projetistas de sistemas da memória virtual.
 - Tabela de Páginas
 - As páginas são colocadas por meio de uma tabela que indexa totalmente a memória principal.
 - Situa-se na memória principal.

Tabelas de página



Melhoria no processo de tradução de endereço: TLB

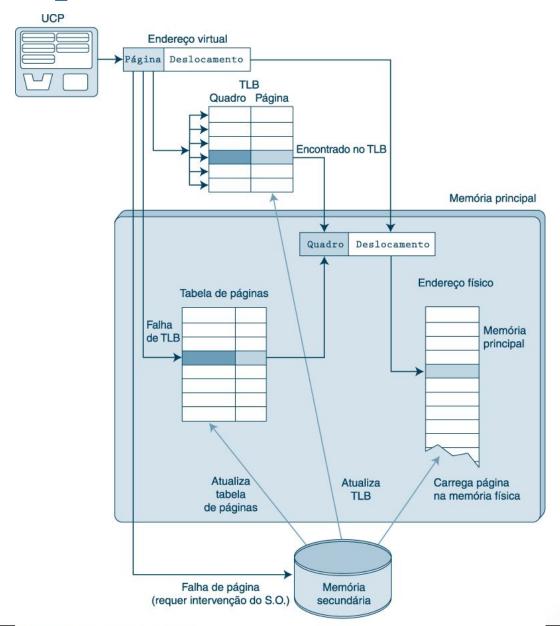
- As referências as palavras nas páginas apresentam tanto localidade espacial quanto temporal.
- Máquinas modernas apresentam uma cache especial que armazena traduções mais recentes
- Esta cache, de uso exclusivo do processo de tradução de endereços é a TLB:
 - Translation lookaside buffer

Melhoria no processo de tradução de endereço: TLB

 As TLBs são utilizadas para acelerar a busca da tabela de páginas, armazenando os valores mais recentes das páginas pesquisadas na cache da tabela de páginas;

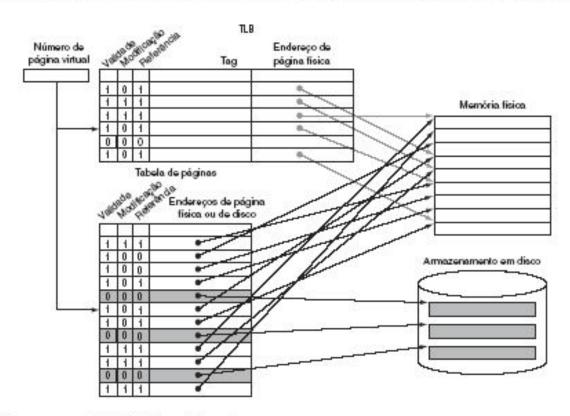
 Normalmente a TLB é implementada como cache associativa;

Exemplo de TLB sem Cache



Tornando a tradução de endereço rápida

Um cache para traduções de endereço: translation-lookaside buffer (TLB)



Valores típicos: 16-512 entradas,

taxa de falhas: 0,01% - 1%

penalidade de falhas: 10-100 ciclos

TLBs e CACHES

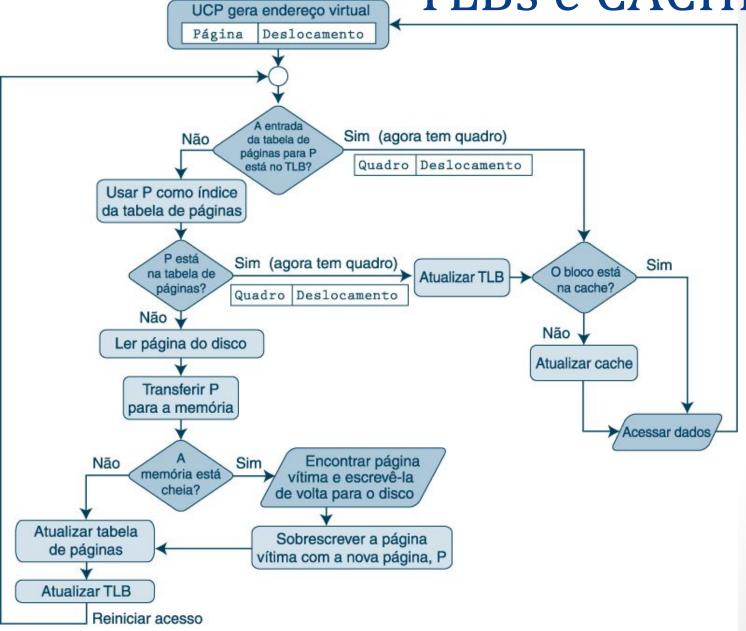
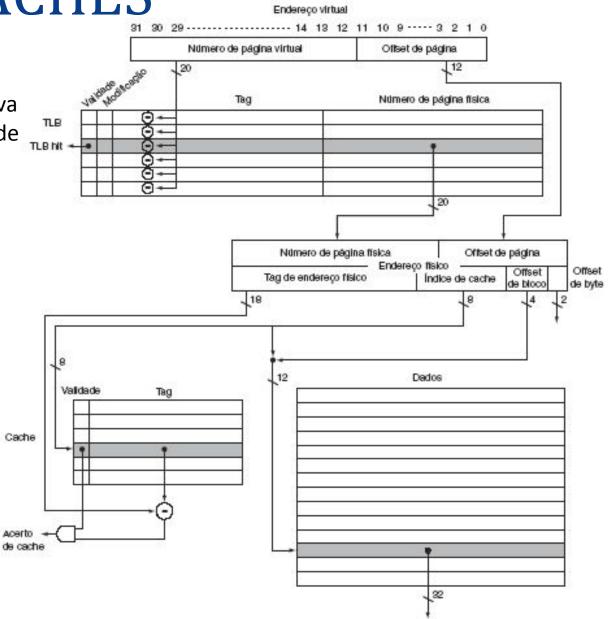


FIGURA 6.20 Reunindo tudo: TLB, tabela de páginas, cache e memória principal.

TLBs e CACHES

- TLB totalmente associativa

- Diagrama para operação de Leitura



Dados

Exemplo do Pentium

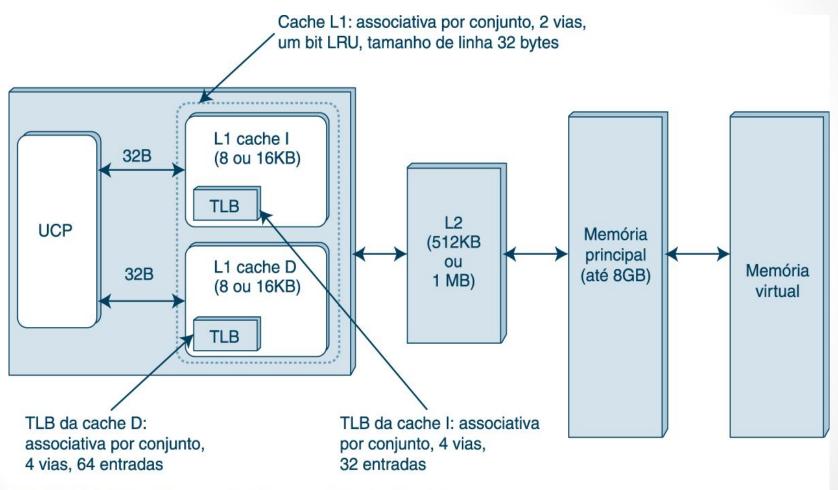


FIGURA 6.21 Hierarquia de memória do Pentium.

Exemplo:

Suponha um endereço de 8 bits no espaço virtual e memória física de 4 quadros de páginas (sem cache). E assuma que as páginas têm tamanho de 32 bytes. E o endereço da memória física tem 7 bits (4x32B). Suponha que algumas páginas foram trazidas para a memória principal. Suponha que o endereço virtual gerado é 13d. Qual o endereço físico do byte na memória principal?

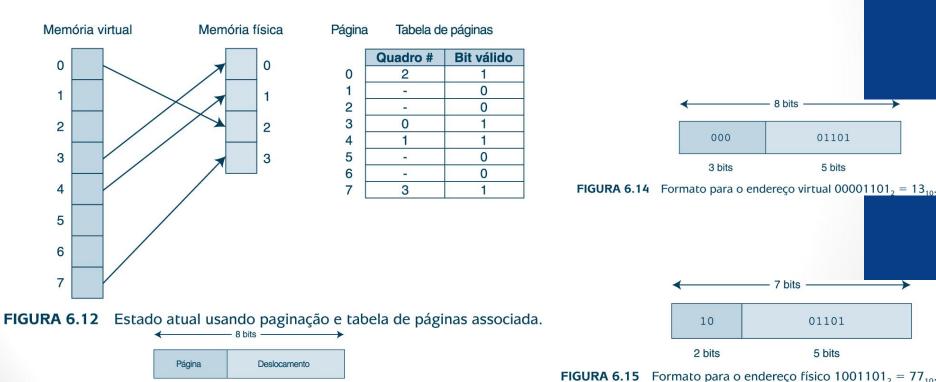


FIGURA 6.13 Formato para um endereço virtual de 8 bits com tamanho de página de $2^5 = 32$ palavras.

3 bits

Exemplo (cont.):

Suponha agora que o endereço virtual gerado é 127. Qual o endereço físico do byte na memória principal?

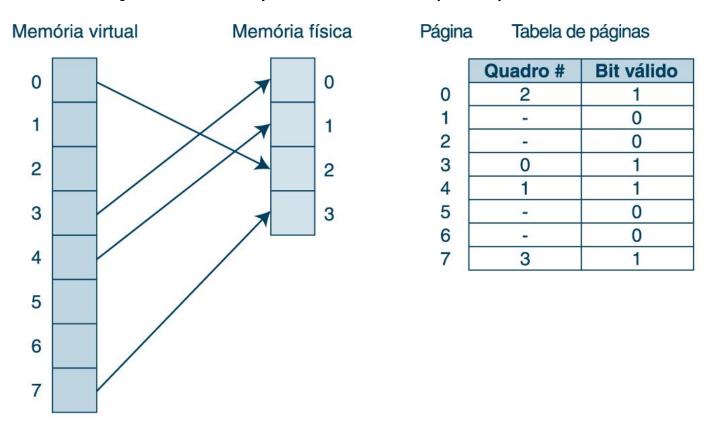


FIGURA 6.12 Estado atual usando paginação e tabela de páginas associada.

Segmentação

 O outro método de memória virtual é o por segmentação.

 Nesse caso, em vez de dividir o espaço de endereçamento virtual em páginas de tamanho fixo e o endereçamento físico em quadros de páginas de mesmo tamanho, o espaço de endereçamento virtual é dividido em <u>segmentos</u>;

Segmentação

 Na segmentação, o espaço de endereçamento virtual é dividido em unidades lógicas de tamanho variável.

 Quando um segmento precisa ser copiado para a memória física, o sistema operacional procura por uma porção de memória livre grande o suficiente para armazenar todo o segmento.